MANUAL

SGI

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

2024

SUAPE

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO **3**

1.1 Distribuição/Aprovação 3

2. INTRODUÇÃO **4**

2.1 Razão social da organização 4

2.2 Endereço comercial 4

2.3 Contextualização 4

2.3.1 Localização 4

2.3.2 Produtos e serviços 5

2.3.3 Áreas de atuação e clientes 5

2.3.4 Partes interessadas 6

2.3.5 Conhecimento, tecnologia e inovação 6

2.3.6 Cenários e concorrência 7

2.3.7 Importância do sistema de gestão e da governança corporativa 9

2.3.8 Planejando o futuro 10

2.4 Política do SGI 14

3. ESCOPOS **15**

4. ESTRUTURA DA DOCUMENTAÇÃO DO SGI **16**

5. REPRESENTANTE DA DIREÇÃO **17**

6. ANÁLISE CRÍTICA PELA DIREÇÃO **18**

7. MAPA DE PROCESSOS, DETERMINAÇÃO E INTERAÇÃO **19**

8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL **20**

9. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA **21**

10. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS/REQUISITOS PRINCIPAIS DO SISTEMA **22**

11. TABELA DE CONTROLE DE ALTERAÇÕES DESTE DOCUMENTO **23**

12. ANEXO – REQUISITO DA NORMA NDR – 16.001 E ISO 37.301 ..... **24**

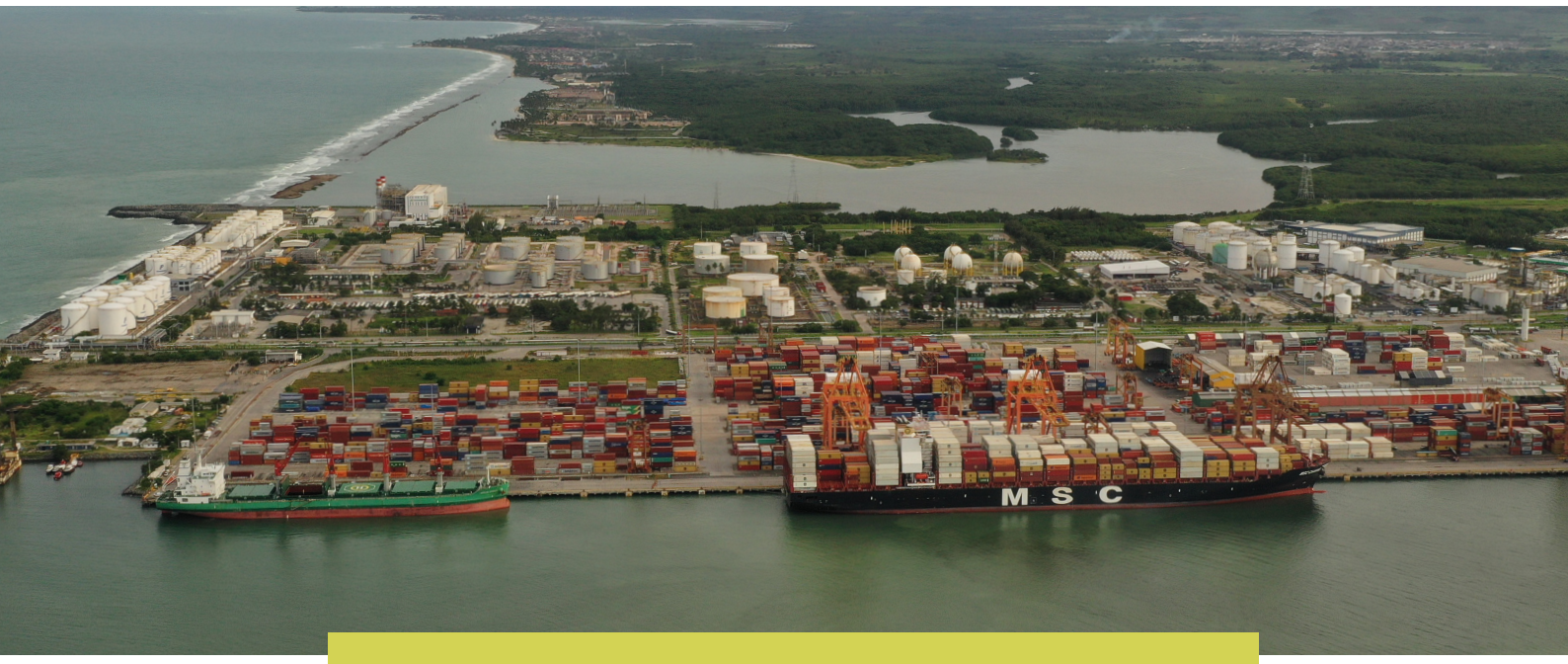
1 APRESENTAÇÃO

1.1 Distribuição/Aprovação

Este manual foi desenvolvido pelo Comitê de Coordenação dos Sistemas de Gestão Integrada de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalhador (QMASST), Diretoria Executiva e Conselho de Administração. As solicitações de alteração devem ser dirigidas ao (à) RD. Quando necessário, serão feitas atualizações do manual. O presente documento está disponível eletronicamente na rede interna de computadores, para assegurar fácil acesso por parte dos colaboradores.

O manual descreve o Sistema de Gestão Integrada de Suape e sua conformidade com os requisitos das normas NBR ISO 9001:2015, NBR ISO 14001:2015 e NBR 16001:2012.

O requisito não aplicável é o Projeto e Desenvolvimento (8.3, 9001), pois há somente atividades rotineiras sem a necessidade de desdobramento e conforme requisitos legais e normas técnicas estabelecidas.



2 INTRODUÇÃO

2.1 Razão social da organização

SUAPE - COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS | CNPJ - 11.448.933/0001-62

2.2 Endereço comercial

Rodovia Indonésia, S/N | Bairro: Distrito Industrial de Ipojuca - Suape
Ipojuca - PE - Brasil | CEP: 55598-000

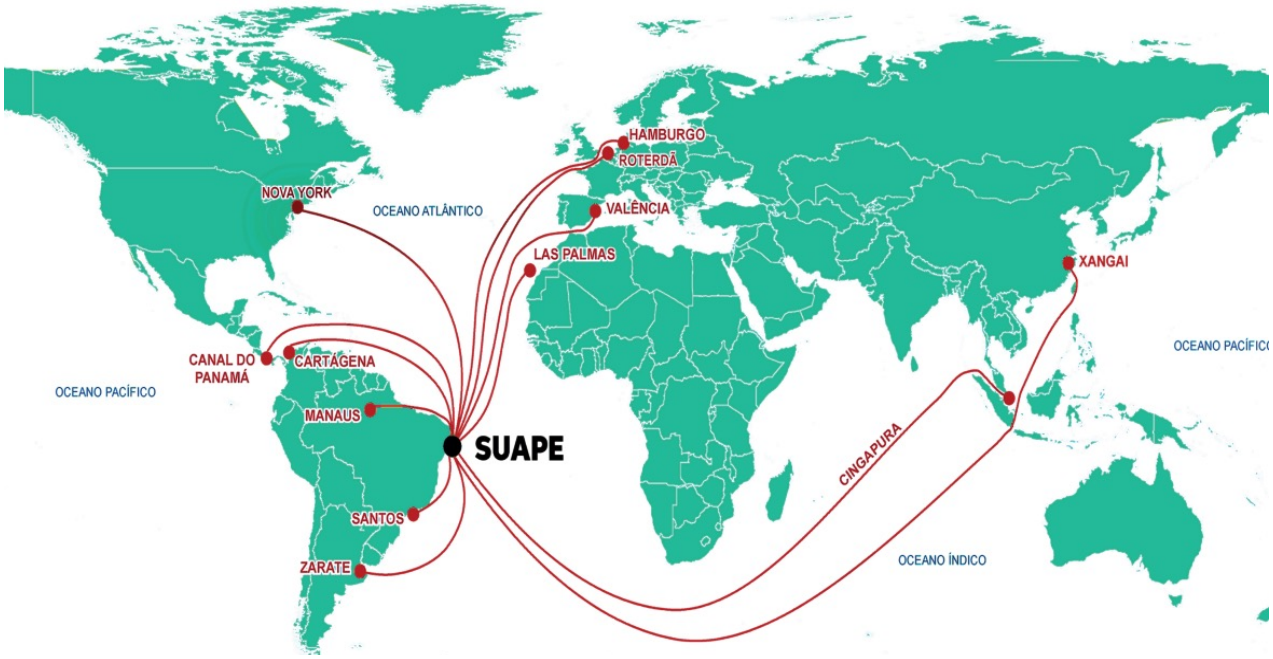
2.3 Contextualização

2.3.1 Localização

Aliado a um conceito de porto-indústria, o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros – SUAPE surgiu como empresa pública em 1978, por meio da Lei Estadual nº 7.763, cuja finalidade era administrar a implantação do distrito industrial e a exploração das atividades portuárias. Suape possui uma área de 17.300 hectares dividida em cinco zonas: Preservação Ecológica, Industrial, Industrial-Portuária, Central de Serviços e Preservação Cultural.

Aos 46 anos, situado no Litoral Sul de Pernambuco, entre os municípios de Ipojuca e do Cabo de Santo Agostinho, distante apenas 40 quilômetros do Recife, o Complexo Industrial Portuário de Suape é um dos maiores projetos em infraestrutura e desenvolvimento da economia do País.

O empreendimento oferece oportunidades em diversos setores, atraindo investimentos e gerando renda para os trabalhadores que se orgulham em construir uma nova história para Pernambuco. Com localização estratégica privilegiada para rotas marítimas dos portos nacionais e internacionais, consolida-se como porto concentrador e distribuidor de cargas, contribuindo de forma decisiva para o progresso do Estado de Pernambuco.



2.3.2 Produtos e serviços

O Complexo de Suape, considerando ser um complexo industrial portuário, tem por finalidade o fomento ao desenvolvimento industrial no território direto e indireto e à movimentação de cargas.

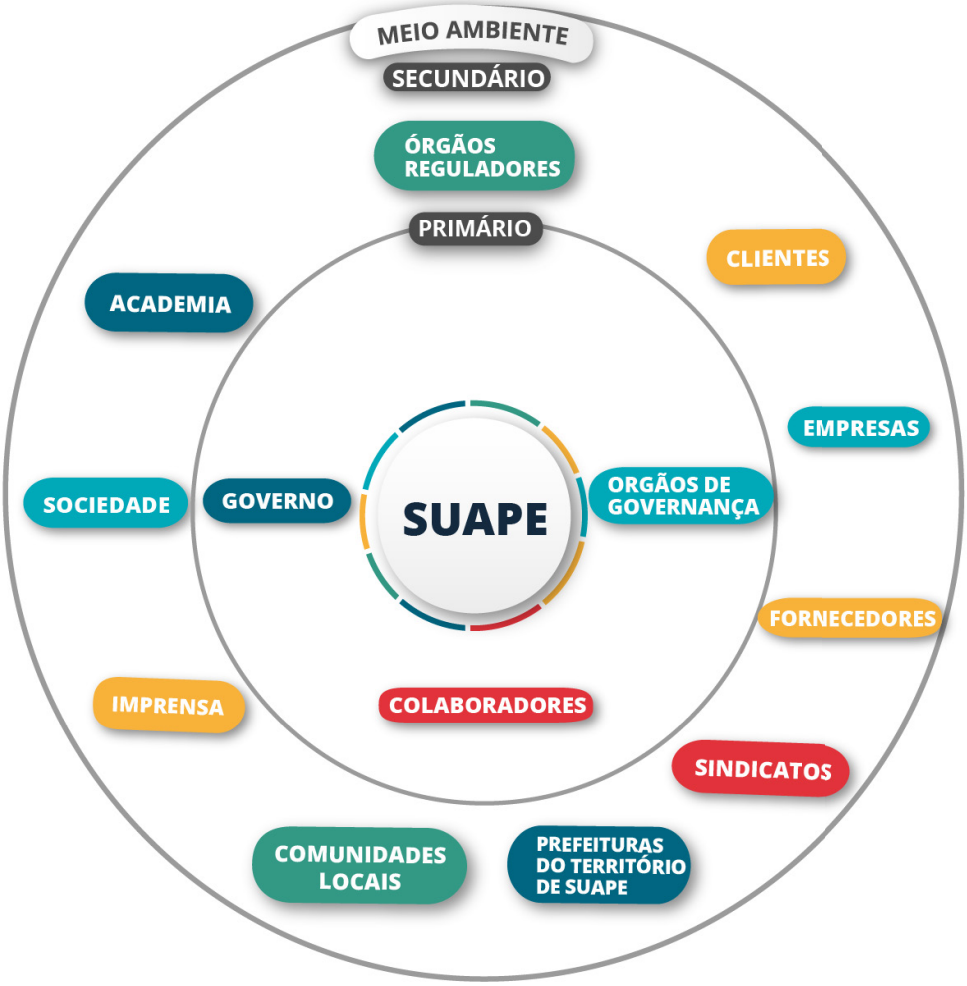
2.3.3 Áreas de atuação e clientes

O parque industrial situado no Complexo de Suape possui mais de 83 empresas em operação distribuídas em 12 polos:

1. Alimentos e Bebidas
2. Componentes Eólicos
3. Material de Construção
4. Petroquímico
5. Geração de Energia
6. Granéis Líquido e Gases
7. Logístico
8. Naval e Offshore
9. Farmacoquímico
10. Pré-forma PET e Plástico
11. Metalmecânico
12. Central de serviços

2.3.4 Partes interessadas

A administração da Autoridade Industrial Portuária, em sinergia com a influência que o Complexo de Suape gera em termos econômicos e sociais, definiu as seguintes partes relacionadas:



2.3.5 Conhecimento, tecnologia e inovação

Desde a sua fundação, a empresa Suape tem priorizado a competência e o crescimento profissional dos seus colaboradores. A formação tem início no ato da contratação, quando participam de treinamentos específicos das suas funções e são avaliados nos seus resultados. Na integração e/ou na mudança de função, ainda são vistos pontos de competência para a gestão, operação, controle de qualidade, meio ambiente, responsabilidade social e segurança e saúde ocupacional.

Os treinamentos de reciclagem são constantes, quando os conceitos são revisados e as inovações incorporadas, tanto em relação às questões sociais e de relacionamento com os clientes, quanto outras partes interessadas: colegas e terceiros; ambientais e técnicas, considerando novos processos, produtos e infraestrutura.

Suape se preocupa, permanentemente, com as inovações tecnológicas e práticas, aquisição de equipamentos modernos, insumos biodegradáveis e softwares de gestão e controles mais eficazes e ágeis.

A empresa acredita no fortalecimento do desenvolvimento da tecnologia como principal ativo para o sucesso de sua estrutura, agregando valor às suas atividades, com parcerias com universidades e centros tecnológicos.

2.3.6 Cenários e concorrência

Considerados os meios de transporte mais antigos do mundo, navios, barcos e embarcações têm sido utilizados para o transporte de mercadorias desde o surgimento das civilizações. Mais do que um ponto de conexão e transferência entre a terra e a água, os portos são um sistema multidimensional que liga, de forma direta, carga, navio e cidade, influenciando e sendo influenciados pelo ambiente no qual estão inseridos.

Trazendo inovações e tecnologias, as exportações pelo modal marítimo representam quase 90% das operações realizadas no exterior. No Brasil, o transporte marítimo ainda não atingiu seu potencial máximo, mas o interesse por esse modal cresce a cada dia. Estima-se que, anualmente, aproximadamente 350 milhões de toneladas de produtos sejam movimentadas. Esse número crescente deve-se a fatores como: custo de frete baixo; capacidade de transportar uma quantidade significativa de carga; possibilidade de percorrer longas distâncias; acesso a trajetos mais viáveis; segurança no transporte e capacidade de transportar qualquer tipo de produto.

Com localização estratégica privilegiada para rotas de portos nacionais e internacionais, o Complexo Industrial Portuário de Suape consolida-se como um porto concentrador e distribuidor de cargas, contribuindo de

forma decisiva para o progresso do estado de Pernambuco.
Ao longo dos anos, Suape tem desenvolvido uma estratégia robusta e visionária, com o objetivo de suprir as demandas do presente, sem impactar a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas necessidades. Mais do que uma preocupação com o futuro, o desenvolvimento sustentável para Suape é uma forma estratégica de negócio, com a finalidade de assegurar a sobrevivência e a eficiência portuária.

Além disso, a globalização tem impulsionado o comércio mundial, aumentando a demanda por serviços de transporte marítimo. Nesse contexto, os portos desempenham um papel fundamental na facilitação desse mercado. O Porto de Suape, por sua vez, está investindo na expansão de suas parcerias, buscando atrair negócios competitivos que compartilhem seus valores.

Com foco em governança, segurança, sustentabilidade, qualidade e valorização das pessoas, Suape está implementando soluções inovadoras para melhorar a eficiência e promover a descarbonização das operações logísticas no ambiente portuário. Entretanto, o setor enfrenta desafios, como a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, a digitalização e a automação de processos, a gestão de riscos, como a pirataria, e a instabilidade política em algumas regiões.

Dessa forma, as autoridades portuárias se reuniram pela primeira vez, em 2024, para debater sobre a descarbonização dos portos, com o objetivo de reduzir as emissões de carbono e promover práticas sustentáveis. Assim, com base nas expectativas de negócios para o ano de 2025, há grande foco na descarbonização e em investimentos no segmento de transição energética, com novos players já implantando projetos no Complexo.

Em 2024, o Complexo Industrial Portuário de Suape direcionou esforços significativos para aproveitar a inteligência de mercado aprimorada, na tentativa de atrair investidores de setores promissores, mais alinhados ao transporte marítimo e ao uso de fontes de energia renováveis.

Com isso, espera-se que, em 2025, essas iniciativas se intensifiquem, ampliando as conexões e fazendo com que novas empresas reconheçam

o potencial do Complexo para receber investimentos. Esse movimento deverá impulsionar o crescimento econômico, elevando tanto Suape quanto o estado de Pernambuco a novos níveis de desenvolvimento.

2.3.7 Importância do sistema de gestão e da governança corporativa

A governança corporativa é essencial para o bom funcionamento e a sustentabilidade empresarial, pois promove a transparência nas ações da empresa, tanto em relação aos *stakeholders* quanto à sociedade em geral. Ademais, estabelece de forma clara a responsabilidade dos gestores e diretores. Por meio de uma estrutura sólida, proporcionada por esses mecanismos, ajuda a mitigar riscos.

Suape possui uma estrutura consolidada de governança corporativa, que tem como base aspectos de liderança, estratégia e controle. No primeiro, atende-se às exigências da Lei das Estatais (nº 13.303/2016) e do Estatuto de Suape (Decreto nº 47.170, de 8 de março de 2019). As respectivas legislações estão todas implantadas e em funcionamento, bem como os itens relacionados aos colegiados, prazos de gestão, vacância e formato das reuniões.

Já na estratégia, instrumentos de governança foram fixados, sendo assim disseminados e estabelecidos. Por fim, no controle, os instrumentos internos de mitigação de riscos e otimização de processos são utilizados no processo de tomada de decisão da alta gestão.

2.3.8 Planejando o futuro

A empresa Suape, considerando sua ampla perspectiva de atuação, dispõe de diversos instrumentos de planejamento que norteiam os objetivos estratégicos e metas organizacionais. Dentre eles, estão os instrumentos de planejamento portuário, de planejamento do próprio Complexo Industrial Portuário de Suape e seu território estratégico, além do planejamento empresarial e seus respectivos planos operativos, conforme ilustrado a seguir:

Durante os últimos dois anos evoluímos na atualização do Mapa da Estratégia. A partir dele e em consonância com os objetivos estratégicos, utilizando o framework Balanced Scorecard e segmentados nas perspectivas Resultados, Processos Internos e Pessoas e Recursos, estabelecemos os projetos estratégicos que deverão ser desenvolvidos continuamente nos próximos cinco anos, todos disponíveis em nosso sítio eletrônico. Abaixo, destacamos alguns deles:

LONGO PRAZO	• Plano Mestre • Plano Geral de Outorgas • Plano de Desenvolvimento e Zoneamento • Plano Diretor
CURTO E MÉDIO PRAZOS	• Planejamento Estratégico • Plano de Negócios

MATRIZ SWOT

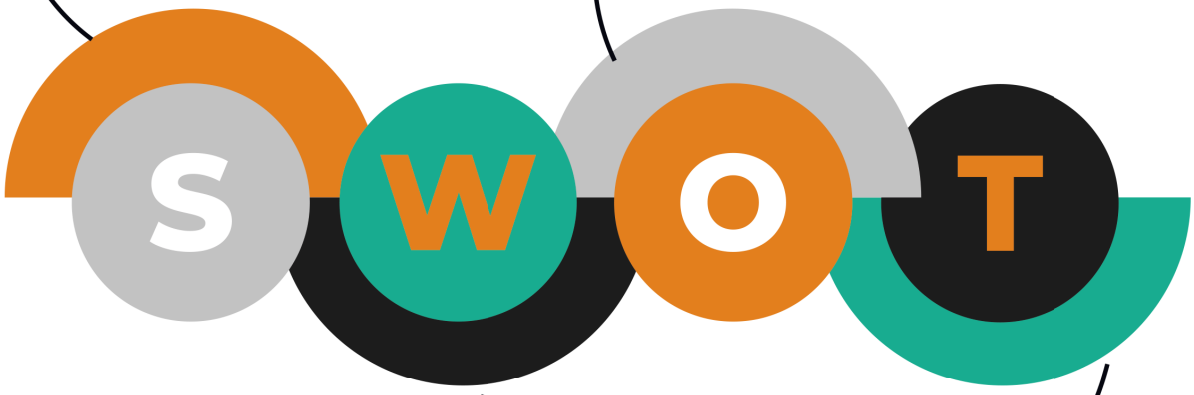
Compreendemos de maneira prática as questões examinadas dentro do contexto da organização, adotando uma abordagem moderna e estratégica de governança. A alta administração de Suape busca orientar suas decisões presentes e futuras por meio do Mapa Estratégico Organizacional e da matriz SWOT, como segue:

FORÇAS
STRENGHTS

- Imagem institucional
- Localização estratégica
- Capacidade de expansão
- Ativos e gestão ambiental
- Qualidade da infraestrutura
- Complexo industrial e logístico de grande porte
- Transformação digital e inovação

OPORTUNIDADES
OPPORTUNITIES

- Ambiente político
- Retomada de investimentos da refinaria
- Novos empreendimentos no complexo industrial portuário
- Transição energética
- Agenda ESG
- Ampliação e conexão das cadeias produtivas
- Modal ferroviário

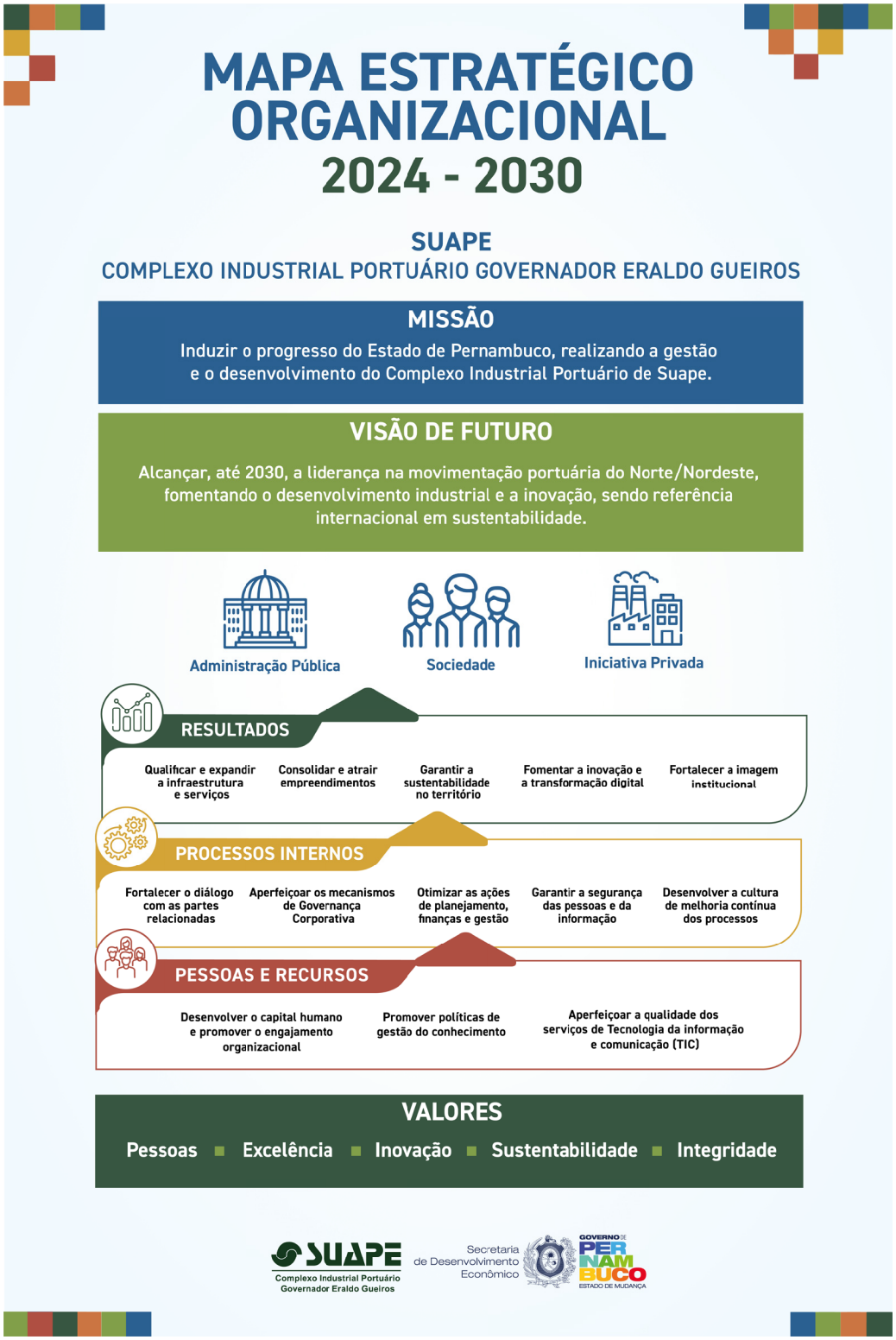


FRAQUEZAS
WEAKNESSES

- Dependencia de poucos clientes
- Custo operacional (containers)
- Passivo social/fundiário
- Dependência de altos investimentos
- Natureza jurídica de porto público
- Gestão territorial

AMEAÇAS
THREATS

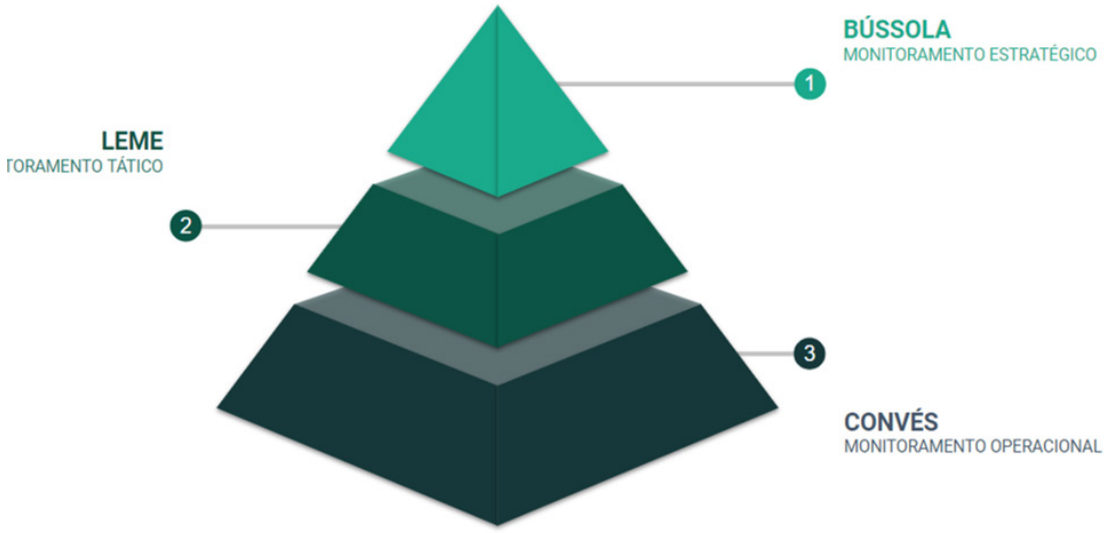
- Portos Privados
- Complexidade regulatória
- Mobilidade
- Mudanças climáticas
- Vulnerabilidade social
- Segurança pública
- Instabilidade geopolíticas



É imprescindível trazer à tona que o plano operacional de alcance aos objetivos estratégicos, tratado como planejamento de médio prazo, é revisto anualmente, com base no desempenho do ano anterior.

A avaliação de metas e resultados, fora o acompanhamento regular, é apresentada anualmente ao Conselho de Administração (Consad), com enfoque nos projetos e indicadores estratégicos firmados pela administração.

O acompanhamento regular é realizado por meio de monitoramento em três níveis: Estratégico, Tático e Operacional, conforme figura a seguir.



A administração de Suape preza por um trabalho técnico e transparente, dispondo de um corpo funcional preparado para fazer as melhores entregas à sociedade. O trabalho da estatal na área da transparência é reconhecido pelos órgãos de controle. O desempenho da empresa Suape foi destaque na avaliação da Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SCGE) sobre a atuação dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Em ranking divulgado em 2025, reconheceu o IAS - Índice de Adequação ao Sistema de Controle Interno, obteve Nível 5 de adequação com o percentual de 100% de atendimento.

Em 2024, Suape se destacou por suas conquistas em sustentabilidade, recebendo importantes premiações, como o 1º lugar na categoria Desempenho Ambiental (IDA) na 7ª edição do Prêmio Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) 2024 - Emergência Climática em ESG. Além disso, obteve o 2º lugar em Iniciativas Inovadoras com o projeto

Carbono Neutro, e foi reconhecido com o VIII Prêmio ESG do Sistema Fiepe, pelo projeto social Estação Compartilhar Massangana.

Suape também conquistou o 1º lugar no ranking do Índice de Gestão de Autoridades Portuárias (IGAP), a principal categoria do Prêmio Portos + Brasil 2024, e recebeu o selo Pró-Clima na categoria Ouro, uma honraria da Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos.

Essas avaliações são revisadas nas Análises Críticas do SGI, gerando planos de ação, caso necessário.

2.4 Política do SGI

Estruturada na identidade organizacional da estatal

“Reafirmar o compromisso de Suape em entregar produtos e serviços nos escopos da Gestão Portuária, Gestão Empresarial, Gestão da Responsabilidade Social, Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional, e Gestão Ambiental produzidos com ética, na responsabilização, transparência e respeito aos direitos humanos em uma visão ampla de ESG (sigla em inglês para gestão ambiental, social e de governança). E que esses princípios atendam aos requisitos legais, à qualidade, aos anseios das partes relacionadas e à melhoria contínua, visando a perenidade e a sustentabilidade dos negócios, do meio ambiente e da sociedade.”

A Política do SGI foi revisada e aprovada em 21 de dezembro de 2023, conforme consta na Ata da 12ª Reunião Ordinária 2023 do Conselho de Administração.

Os objetivos, metas e indicadores estão detalhados no documento DS.6.2 – Objetivos, Metas e Indicadores e nos Mapas dos Processos disponíveis eletronicamente na rede interna de computadores, para assegurar fácil acesso por parte dos colaboradores.

3 ESCOPOS

O Sistema de Gestão Integrada - SGI, descrito neste manual, atende aos requisitos das normas de referência e abrange:

1) NBR ISO 9001:2015

- Gestão Portuária, com enfoque na Geração de Receitas
- Gestão de Apoio às indústrias sediadas no Complexo

2) NBR ISO 14001:2015

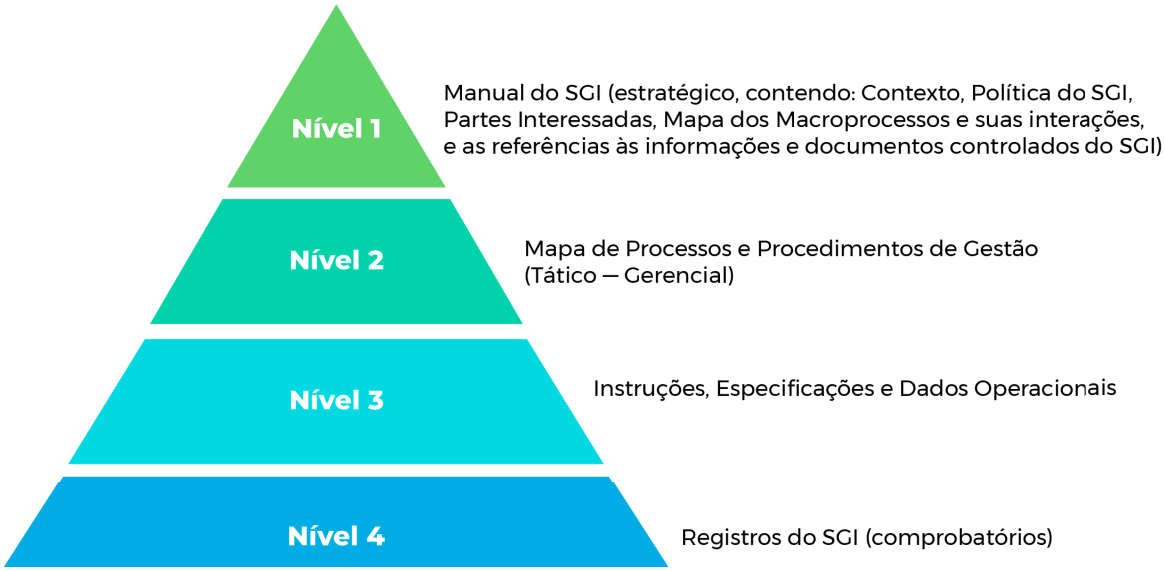
Serviços de Gestão às atividades Socioambientais do Viveiro e à sua comunidade anexa no Complexo Industrial Portuário de Suape.

3) NBR 16001 : 2012

Gestão da Responsabilidade Social no Complexo

4 ESTRUTURA DA DOCUMENTAÇÃO DO SGI

A documentação atende às necessidades solicitadas nos requisitos das normas.



5 REPRESENTANTE DA DIREÇÃO

A empresa Suape designa como RD a Gerência de ESG - COORDENADOR DO QMASST (COMITÊ DE COORDENAÇÃO DOS SISTEMAS DE GESTÃO INTEGRADA). Independente de outras atribuições, a RD tem a responsabilidade e a autoridade para implementar e administrar o SGI, em conformidade com os requisitos definidos e a efetiva satisfação do cliente. A RD relata à direção o desempenho e a necessidade de melhoria contínua para o SGI e garante, por meio da organização, atender os requisitos do cliente e de outras partes interessadas.

6 ANÁLISE CRÍTICA PELA DIREÇÃO

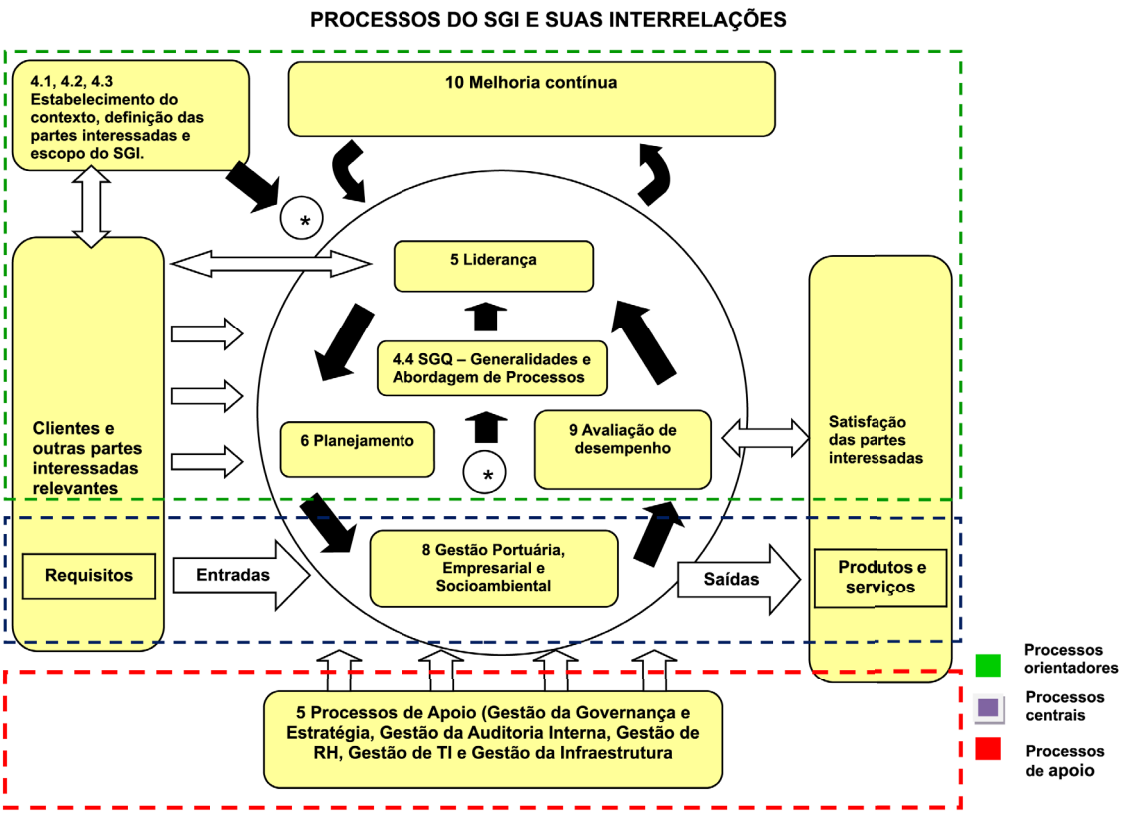
Pelo menos uma vez ao ano, é realizada pela diretoria a análise crítica do SGI no que tange ao seu desenvolvimento, adequabilidade, eficiência, eficácia e oportunidades de melhoria. Os registros são documentados e arquivados.

As análises críticas incluem avaliação de:

- Ações e pendências das análises críticas anteriores
- Análise do contexto, dos requisitos das partes interessadas, de riscos e oportunidades, com geração de planos de ação se necessários
- Análise dos requisitos legais e outros requisitos aplicáveis
- Análise dos aspectos ambientais e sociais
- Análise dos riscos e perigos em SSO
- Análise da governança e do compliance
- Atendimento aos objetivos e metas definidos, bem como oportunidades e recomendações para a melhoria contínua do SGI
- Necessidades de mudanças planejadas do SGI, podendo, inclusive, haver alteração da Política do SGI e dos Objetivos do Sistema
- Resultados de auditorias, ações corretivas e de melhoria
- Realimentação de informações para o cliente (satisfação) e outras partes interessadas
- Desempenho de processos

Os resultados das análises críticas têm ações planejadas e relativas à melhoria/mudanças do sistema de gestão e seus processos, de produtos e/ou serviços relativos aos requisitos do cliente e de outras partes interessadas, bem como o estabelecimento de recursos necessários.

7 MAPA DE PROCESSOS – DETERMINAÇÃO E INTERAÇÃO

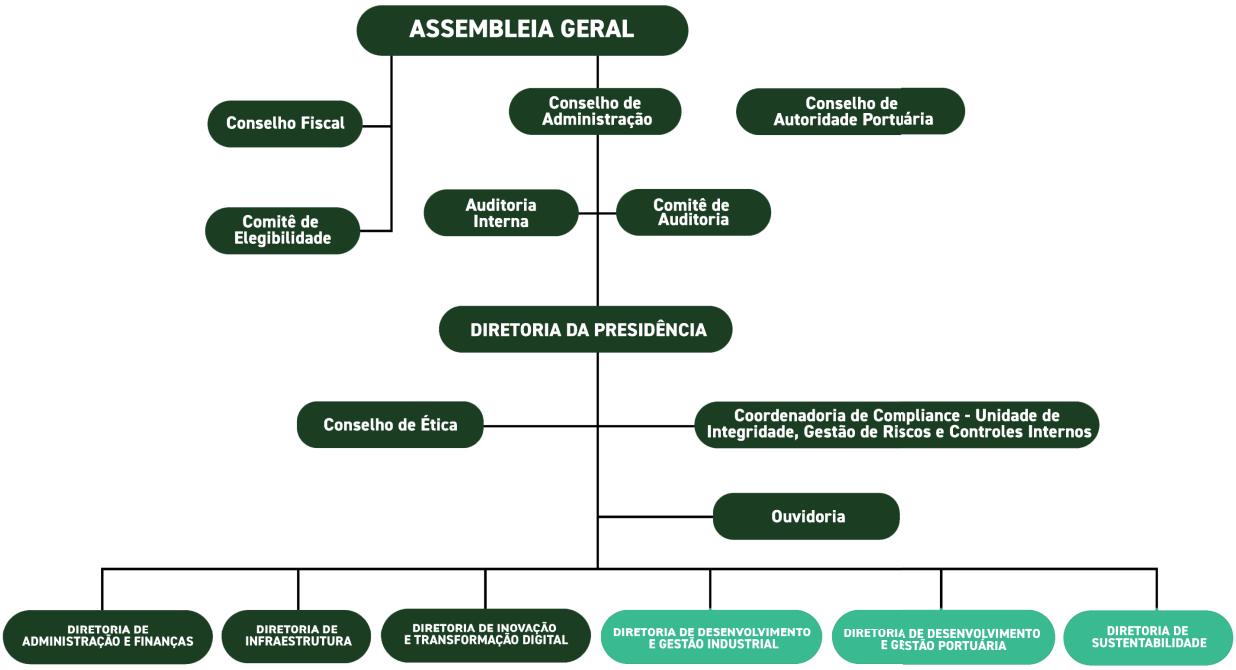


Os processos que constituem o SGI são:

1. Gestão de Governança e Estratégia
2. Gestão de Auditorias Internas do SGI
3. Gestão de RH
4. Gestão de TI
5. Gestão Portuária
6. Gestão Empresarial
7. Gestão Socioambiental
8. Gestão da Infraestrutura

8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ORGANOGRAMA



Os quadros destacados são objetos dos escopos.

9 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O QUE É COMUNICADO	POR QUEM	QUANDO É COMUNICADO	COMO É COMUNICADO	PARA QUEM
1. Atualização da Política do SGI e do ESG	RD	Imediatamente após a reunião de análise crítica pela direção e aprovação da diretoria	Treinamentos, reuniões, documentação escrita e eletrônica, e comunicação eletrônica	Todos os colaboradores da empresa e demais partes interessadas
2. Definição e atualização dos objetivos, metas e indicadores do SGI e ESG	RD	Imediatamente após a reunião de análise crítica pela direção e aprovação da diretoria	Treinamentos, reuniões, documentação escrita e eletrônica, e comunicação eletrônica	Todos os colaboradores, conforme o envolvimento nos processos
3. Resultados de eficácia do SGI, conforme metas definidas	RD	Imediatamente após a reunião de análise crítica pela direção e aprovação da diretoria	Treinamentos, reuniões, documentação escritae eletrônica, e comunicação eletrônica	Todos os colaboradores, conforme o envolvimento nos processos
4. Planejamentos e planos de ações para melhorias ou corretivas	Encarregados dos processos	Imediatamente após a elaboração e aprovação da diretoria	Reuniões, documentação escrita e eletrônica, e comunicação eletrônica	Todos os colaboradores, conforme o envolvimento nos processos
5. Atualizações da estrutura organizacional, responsabilidades e autoridades	Encarregados dos processos	Imediatamente após a elaboração e aprovação da diretoria	Reuniões, documentação escrita e eletrônica, e comunicação eletrônica	Todos os colaboradores, conforme o envolvimento nos processos
6. Resultados de auditorias do SGI e avaliações do ESG	RD	Após a sua realização	Reuniões, documentação escrita e eletrônica, e comunicação eletrônica	Todos os colaboradores, conforme o envolvimento nos processos
7. Atualizações no SGI, nos processos e na documentação envolvida	RD ou coordenador do processo	Após a verificação, validação e aprovação	Treinamentos e documentação escrita ou eletrônica	Todos os colaboradores, conforme o envolvimento nos processos
8. Conformidade ou não dos produtos	Coordenador do processo ou colaborador envolvido	Imediatamente após a sua verificação	RNC	Responsável para a equipe ou colaborador para o responsável
9. Satisfação dos clientes e demais partes interessadas	RD	Imediatamente após a pesquisa	Mural ou jornal interno, ou comunicação eletrônica	Todos os colaboradores e partes interessadas
10. Sugestões de melhorias dos processos ou produtos	Colaborador e demais partes interessadas que fazem a sugestão	A qualquer tempo	Comunicação eletrônica ou escrita	Encarregado dos processos
11. Comunicados externos	Diretor-presidente	A qualquer tempo	Comunicação eletrônica ou escrita	*Stakeholders*

10 RELAÇÃO DE DOCUMENTOS/ REQUISITOS PRINCIPAIS DO SISTEMA

SGI		REQUISITOS
CÓDIGO	PROCEDIMENTOS/DOCUMENTOS	
MSGI	Manual do SGI	4 e 5
MSGI	Política	5.2
P 6.1	Aspectos e Impactos Socioambientais	6.1
DS 6.2	Objetivos, Metas e Indicadores do SGI	6.1, 6.2
P 7.1	Recursos, Infraestrutura e Ambiente de Trabalho	7.1.3, 7.1.4, 7.1.5
P 7.2	Liderança, Competência e Gestão de Recursos Humanos	5.1, 5.3, 7.2, 7.3
ID 7.5	Informação Documentada	7.5
P 8.2	Requisitos para Produtos e Serviços – Gestão Comercial	5.1.2, 8
P 8.4	Controle de Processos, Produtos e Serviços Providos Externamente - Aquisição (Qualificação e Avaliação de Fornecedores)	8.4
P 4.4.1, 4.4.2, 4.4.3, 4.4.4	Operação e Provisão de Serviço	8.5
P 9.2	Auditorias Internas	9.2
P 10	Melhorias - Controle de Produto Não Conforme, Ações Corretivas	10.1, 10.2 10.3

11 TABELA DE CONTROLE DE ALTERAÇÕES DESTE DOCUMENTO

Nº DA REVISÃO	DATA	ATUALIZAÇÃO REALIZADA	RESPONSÁVEL	APROVAÇÃO
00	28/10/2021	Emissão inicial	RD	Ata da 10º Reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de outubro de 2021
01	22/12/2021	Inclusão do Escopo NBR 16001:2012- Gestão da Responsabili-dade Social no Complexo	RD	Reunião da Diretoria Executiva, realizada em 22 de dezembro de 2021
02	01/10/2022	Revisão Geral, com aumento de escopo: SSO, Compliance	RD	Reunião da Diretoria Executiva, realizada em outubro de 2022
03	27/12/2023	Revisão Geral	RD	Reunião da Diretoria Executiva, realizada em 26 de dezembro de 2023
04	18/03/2025	Revisão Geral	RD	Reunião da Diretoria Executiva, realizada em 18 de março de 2025

12 ANEXO - REQUISITO DA NORMA NBR – 16.001 E ISO 37.301

Este documento busca registrar o processo e a identificação formal de oportunidades e riscos de responsabilidade social no âmbito do Complexo Industrial Portuário de Suape que estejam em harmonia com o planejamento estratégico e políticas da empresa.

O processo tem início a partir da gestão das atividades de responsabilidade social da empresa Suape, após identificação de oportunidades dentro do Complexo, com o propósito de atender seus objetivos estratégicos: fortalecer a sustentabilidade ambiental e social, instituir mecanismos de governaça corporativa no território e políticas definidas pela empresa.

Trata de questões fundamentais de responsabilidade social, permitindo às partes interessadas situações de respeito, evolução e inclusão, dentro de uma visão de Sistema Integrado de Gestão (SGI). São compromissos fundamentais de Suape, explicitados nos seus diversos documentos estratégicos e em harmonia com a visão de ESG:

- Responsabilização
- Transparência
- Comportamento ético
- Respeito aos requisitos das partes interessadas
- Atendimento aos requisitos legais
- Respeito aos direitos humanos
- Promoção do desenvolvimento socioambiental

Apesar da atuação de responsabilidade social da organização acontecer em todo o território do Complexo, envolvendo os moradores das 27 comunidades, bem como as 83 empresas em funcionamento e em instalação e seus mais diversos trabalhadores, fornecedores e clientes, o escopo do SGRS envolve as questões sociais do Complexo Industrial Portuário de Suape e seus colaboradores, aos habitantes das comunidades no entorno.

O requisito 3.2: Política de Responsabilidade Social é atendido e integrado à Política do SGI de acordo com a Norma NBR 16001:2012. O controle e a divulgação são determinados no Manual do SGI.

No requisito 3.3.2, sobre os temas centrais de responsabilidade social, Suape prioriza as questões relativas à Governança; Meio Ambiente e Responsabilidade Social (ESG); Adesão ao Pacto Global com ações estratégicas vinculadas aos 10 princípios distribuídos em: direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, conforme Comunicação de Progresso (COP); práticas leais com as partes interessadas, incluindo o desenvolvimento e envolvimento das comunidades e seus habitantes, empresas instaladas e/ou usuárias do Porto.

Atendendo ao requisito 3.3.3, numa visão de due diligence, Suape identifica os aspectos e avalia os impactos sociais de forma estruturada e contínua dentro de uma visão de processos, relacionando os requisitos legais pertinentes. Da mesma forma, levanta os riscos estratégicos, táticos e operacionais, atuando de forma proativa na sua mitigação ou eliminação (ver documento P 4.3). São verificados impactos relacionados à economia, ambiente, sociedade e demais partes interessadas, reais ou potenciais.

Os requisitos 3.3.4 e 3.3.6 são atendidos por meio do planejamento estratégico, uma visão de PDCA, com implantação contínua de melhorias, tendo definição de metas atualizadas continuamente, indicadores de acompanhamento do desempenho do SGRS e embasados em mais de 40 anos de experiência local.

Para atendimento ao requisito 3.3.5, Suape tem consultoria especializada contratada no sentido de manter a organização continuamente atualizada nas suas obrigações legais, garantindo o atendimento adequado nos prazos estabelecidos.

Os demais requisitos da norma são atendidos dentro do SGI, de forma compartilhada com os outros processos transversais, de apoio e estratégicos, bem como no processo vertical 4.3 - Gerir as Ações Socioambientais.

SUAPE
Complexo Industrial Portuário
Governador Eraldo Gueiros

Secretaria
de Desenvolvimento
Econômico

GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

MANUAL SGI

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

2023